

23 - ESTAÇÃO BIOLÓGICA DA VINCI - Informações de 20/08/2018

CAMBACICA

01 - Esta edição da ESTAÇÃO BIOLÓGICA DA VINCI contou com a participação dos alunos do 4º ano I1 de 2018 na função de pesquisadores, resultando em ótimo trabalho, socializado agora com todos os colegas, pais, professores, funcionários e demais pessoas que frequentam a Escola.

Sempre que possível, alunos participarão da elaboração de cada edição.

Desta feita, o tema é o CAMBACICA, aqui em nossas terras conhecido como CAGA-SEBO. Não é um nome bonito, elegante... mas é o nome popular, pelo qual o pássaro é conhecido.



02 - Ai está ele, na foto acima. Lindo exemplar, em foto da Internet. Primeira tarefa, os alunos realizaram pesquisa com professores e funcionários. Mostraram a foto e solicitaram que cada entrevistado informasse o nome do pássaro.

Registraram as seguintes opiniões:

6 professores disseram ser bem-te-vi;

1 professor não conseguiu identificar;

1 professor disse ser calopsita;

1 professor falou ser um canário-da-terra;

1 professor disse ser um quero-quero;

4 funcionários disseram ser um bem-te-vi;

1 funcionários disse ser um canário;

2 funcionários disseram ser o caga-sebo ou cambacica.

Assim, dos 17 entrevistados os alunos obtiveram as seguintes informações:

- 88,23% dos entrevistados não reconheceram ou não sabiam o nome do pássaro;

- 11,77% dos entrevistados identificaram o pássaro. Mas os 2 funcionários que reconheceram o pássaro foram indicados aos alunos, vez que os 15, até então entrevistados, não fizeram a identificação correta. Gente da cidade? Urbanos?



Na foto acima, um beija-flor bebendo água na garrafinha preparada para ele, sob o olhar de um cambacica, que pretende ocupar o espaço.

03 - E os alunos escreveram...

Muito parecido com o bem-te-vi, esse pássaro é o caga-sebo ou cambacica. É bem pequeno. Pesa cerca de 10 gramas. É encontrado em quase todas as partes do Brasil. Tem as cores marrom, amarela, cinza, preta e branca. Macho e fêmea raramente apresentam diferenças. O macho tem cor branca no pescoço e a fêmea tem o peito mais cor de oliva e a cabeça mais amarronzada. Alimenta-se do néctar das flores e de alguns insetos. **Ele não canta, pia.** É uma ave oficial das Ilhas Virgens Britânicas.

Aqui o Da Vinci faz uma interferência:

No portal <https://www.portalsaofrancisco.com.br/animais/cambacica>, encontramos:

Tem o costume de se aproveitar também das garrafas de água com açúcar destinadas aos beija-flores. A vocalização é um fino "tzri" (chamada). **O canto** é um sibilado forte de caráter ondulatório apressado: "tzi, tzi-zia, zia, zia-tzi, tzi".... **canta** incansavelmente. É um dos **cantores** mais assíduos, fazendo ouvir seu **canto** a qualquer hora do dia e em qualquer época do ano. A fêmea de Coereba também **canta**, mas pouco e por menos tempo. Os filhotes recém-saídos do ninho chamam a atenção dos pais por meio de um chiro contínuo, "psi".

E agora? O caga-sebo **canta** ou não **canta**? Pesquisar não é tarefa fácil. Atualmente, com a Internet, temos grande facilidade para pesquisar. Mas precisamos buscar fontes muito confiáveis. E quando não existia a Internet, sendo as pesquisas feitas nos livros, os resultados eram totalmente confiáveis? Ou os livros também continham opiniões particulares de quem escrevia?



Na foto acima, quatro caga-sebos disputando uma garrafa de água com açúcar, preparadas para os beija-flores.

04 - Prosseguem os alunos...

O caga-sebo pode ser visto na Praça da Convivência do Da Vinci, próximo ao Portão 3. Quando quer amedrontar um rival, como o beija-flor, a ave faz malabarismo: põe-se de pé, estica o corpo e sacoleja levemente as asas e, às vezes, parte para a briga, inclusive no chão.

05 - Opinião dos alunos sobre a pesquisa.

A ave caga-sebo não é conhecida pelos professores e pela maioria dos funcionários entrevistados. Pela semelhança, a maioria o identificou como beija-flor. Foi muito interessante participar do estudo sobre a ave, porque aprendemos a respeito de um pássaro muito presente no espaço livre da Escola.

06 - Sugestões do Da Vinci:

- Considerando-se o desconhecimento dos professores e funcionários em relação ao pássaro (cambacica, caga-sebo, sebinho...), vez que esses profissionais possivelmente nasceram na cidade, e, talvez, não frequentaram a "roça", os alunos pesquisadores poderiam ser agentes reprodutores desse conhecimento. Em seus recreios, durante o mês de agosto, poderiam chamar os colegas, os professores, funcionários e, levando-os ao local onde se concentram os sebinhos, mostrarem os pássaros e comentarem sobre suas características.

- E poderiam fazer nova pesquisa, inclusive incluindo seus pais, para definirem se tal pássaro canta ou não canta, comunicando a conclusão à professora Dora.